



ARTE, INTERNET, SILENCIAMENTO... RASTROS VIRTUAIS DE ALETA VALENTE

Bolsista Mirele de Oliveira Pacheco

Orientadora Profª Drª Maria Amelia Bulhões Garcia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução: Na era da informação, os arquivos digitais configuram, além das próprias obras, potentes registros de obras em circulação na internet. Investigar a produção de artistas contemporâneas que constroem narrativas na rede significa percorrer os rastros de seus passos virtuais. A partir dessa circunstância, meu trabalho como bolsista na pesquisa *Territorialidades na arte contemporânea: experiências artísticas na internet no Brasil*, estuda propostas que artistas desenvolvem a partir da internet. Analisei imagens no estilo selfie, concebidas e representadas pela artista Aleta Valente sob o avatar intitulado @ex_miss_febem, perfil fictício criado no Instagram. A artista evidencia a autorrepresentação do corpo e questiona gênero e feminismo, por meio de imagens fotográficas obtidas com smartphone.

Objetivos e metodologia: Localizar em buscas online produções artísticas que exploram as possibilidades interativas da internet e recursos tecnológicos (mídias móveis, redes sociais); analisar o trabalho de Aleta Valente, com uma inscrição narrativa que inclui autorrepresentação feminina, gênero e feminismo; apontar possibilidades de pesquisa visual a partir do rastreamento de arquivos digitais no ciberespaço.

Conclusões: O trabalho de pesquisa se mostrou multidisciplinar. O ambiente virtual e interativo possibilitou contato com novas perspectivas representadas pelas práticas artísticas, a partir de buscas online em sites institucionais, blogs, redes sociais, e-mails, chats, mídia jornalística e reflexões teóricas. O mapeamento de artistas e obras ampliou o banco de dados já existente no site Arte Reflexões e sua divulgação em redes sociais. É possível perceber que a vida contemporânea está refletida nos conteúdos abordados por meio das dinâmicas atuais de produção e circulação da arte em rede. O campo de pesquisa é fértil para a investigação, necessitando de olhares apurados, formação acadêmica e artística, além de investimento e dedicação. Esta pesquisa e suas ferramentas proporcionaram a constituição própria de um repertório expandido em artes, tendo como pauta a discussão dos valores e comportamentos complexos do circuito de arte, com seus encaminhamentos e processos conceituais, estéticos, políticos e sociais.

Referências: ARANTES, Priscila. *Reescrituras da arte contemporânea: história, arquivo e mídia*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

GIANNETTI, Claudia. *Estética Digital: Sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

PRADA, Juan Martín. *Arte e Internet. La red como campo de investigación para las nuevas prácticas artísticas*. Course Staff. https://iedra.uned.es/courses/UNED/127/2016_T2/about